COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL - PREVISUL

CNPJ nº 92.751.213/0001-73 – NIRE nº 43300006123

Rua General Câmara, nº 230, Centro Histórico - Porto Alegre/RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Acionistas: Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, em conformidade com as disposições legais e estatutárias. Ao longo deste exercício, a Administração da Companhia deu continuidade à remodelagem dos seus processos internos, estabelecendo: metas de crescimento sustentável, com foco em oferta de produtos mais rentáveis; investimento no desenvolvimento de plataformas digitais para corretores, estipulantes e segurados; modernização da infraestrutura de *backoffice* operacional, financeiro e contábil; além de intensificar os canais de atendimento à rede comercial e clientes. Como resultado destas ações, a Companhia apresentou em 2018: (1) Aumento no volume de prêmios emitidos, na ordem de 7,22% quando comparado ao de 2017, fechando o exercício com R$ 375 milhões. (2) Redução do Índice de sinistralidade global, partindo dos 36,21% registrados em 2017 para os atuais 34,62%. (3) Manutenção da eficiência da estrutura administrativa, através do coeficiente em relação ao prêmio ganho, sendo de 12,9% ao final de 2018 comparado aos 14,3% registrado em 2017. (4) O resultado financeiro líquido da Companhia, ao final do exercício, foi de R$ 12,8 milhões (grupo 36), 2,22% superior aos R$ 12,6 milhões auferidos no ano anterior. A melhora neste resultado foi decorrente do maior volume de ativos financeiros, que atingiram, no final deste ano, o patamar de R$ 290,6 milhões. A Companhia apresentou, no presente exercício, um lucro líquido de R$ 7,43 milhões. O patrimônio líquido, em dezembro deste ano, atingiu o patamar de R$ 155 milhões, representando um aumento de 3,25% em relação aos R$150,1 milhões registrados no final de 2017. A taxa de retorno sobre o patrimônio foi de 4,79%. Diante da atual capacidade financeira, os títulos classificados na categoria "até o vencimento", conforme Circular SUSEP nº 379/08 (e alterações subsequentes), serão mantidos até o vencimento. Todos os projetos estruturados e executados pela Companhia de Seguros Previdência do Sul seguem os princípios de responsabilidade social e ambiental e gestão sustentável dos negócios. A Seguradora adota, como política de dividendos, a distribuição do percentual mínimo de 25% sobre o lucro residual (quando ocorrer), calculado após as deduções estabelecidas no Estatuto Social.

Considerações Finais e Agradecimentos: A COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL agradece o apoio e a confiança dos acionistas. Agradecemos, também, o apoio recebido da SUSEP, aos resseguradores, CNSEG, corretores de seguros e, em particular, dos nossos clientes, objetivo principal do nosso trabalho. Por fim, a Companhia reconhece o esforço eficaz e o profissionalismo do corpo funcional da COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL. O apoio e a dedicação, mais uma vez demonstrados por todos, são fatores fundamentais para consolidar as conquistas obtidas e enfrentar, com competência e dinamismo, nossos futuros desafios.

Brasília, 20 de fevereiro de 2019.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL – (Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		**308.180**	**307.193**
Disponível		**8.167**	**3.727**
Caixa e bancos		8.167	3.727
Aplicações	6.3	**235.278**	**233.984**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**35.877**	**32.994**
Prêmios a receber	7.1	33.718	30.157
Operações com seguradoras		50	1.867
Operações com resseguradoras		2.109	970
Outros créditos operacionais		**120**	**487**
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	16	**3.299**	**4.082**
Títulos e créditos a receber		**21.207**	**24.643**
Títulos e créditos a receber	8.1	6.905	1.858
Créditos tributários e previdenciários	8.2	13.837	22.288
Outros créditos		465	497
Outros valores e bens	9	**57**	**226**
Outros valores		57	226
Despesas antecipadas		**155**	**110**
Custo de aquisição diferidos	2.8.1	**4.020**	**6.940**
Seguros		4.020	6.940
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**95.184**	**91.162**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**79.290**	**77.035**
Aplicações	6.3	**55.344**	**48.060**
Títulos e créditos a receber		**23.743**	**28.974**
Títulos e créditos a receber	8.1	718	618
Créditos tributários e previdenciários	8.2	18.243	23.465
Depósitos judiciais e fiscais	15.1	4.782	4.885
Outros créditos operacionais	8.1	-	6
Despesas antecipadas		**74**	**1**
Custo de aquisição diferidos	2.8.1	**129**	**-**
Seguros		129	-
Investimentos	10	**959**	**931**
Participações societárias		776	742
Imóveis destinados à renda		183	189
Imobilizado		**3.284**	**2.918**
Imóveis de uso próprio		183	189
Bens móveis		2.918	2.508
Outras imobilizações		183	221
Intangível		**11.651**	**10.278**
Outros intangíveis		11.651	10.278
TOTAL DO ATIVO		**403.364**	**398.355**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		**233.744**	**237.977**
Contas a pagar		**12.417**	**30.327**
Obrigações a pagar	11	5.821	8.602
Impostos e encargos sociais a recolher		2.443	3.284
Encargos trabalhistas		1.659	1.599
Impostos e contribuições	14.2	2.466	16.838
Outras Contas a Pagar	11	28	4
Débitos de operações com seguros e resseguros		**7.191**	**9.750**
Prêmios a restituir		357	74
Operações com seguradoras		792	8.110
Operações com resseguradoras		612	1.226
Corretores de seguros e resseguros		8.274	1.308
Outros débitos operacionais		(2.844)	(968)
Depósitos de terceiros	12	**19.332**	**15.118**
Provisões técnicas - seguros	16	**194.804**	**182.782**
Danos		110.185	95.387
Pessoas		84.512	87.248
Vida individual		107	147
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**14.640**	**10.281**
Contas a pagar		**898**	**927**
Tributos diferidos		898	927
Provisões técnicas - seguros	16	**2.561**	**935**
Pessoas		2.561	935
Outros débitos		**11.181**	**8.419**
Provisões judiciais	15.1	11.181	8.419
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**154.980**	**150.097**
Capital social	17.1	92.659	92.659
Reservas de capital		16.358	16.358
Reservas de reavaliação		63	68
Reservas de lucros	17.2	44.638	39.733
Ajuste de avaliação patrimonial		1.262	1.279
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**403.364**	**398.355**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios emitidos		374.986	349.745
Variações das provisões técnicas de prêmios		(608)	(4.345)
Prêmios ganhos	13	**374.378**	**345.400**
Receita com emissão de apólices		2.587	2.201
Sinistros ocorridos	22	(129.823)	(126.655)
Custo de aquisição	22	(114.015)	(79.809)
Outras despesas operacionais	22	(77.122)	(65.093)
Resultado com resseguro		**(1.841)**	**(1.877)**
Receita com resseguro		2.276	1.851
Despesa com resseguro		(4.117)	(3.728)
Despesas administrativas	22	(48.536)	(49.467)
Despesas com tributos	22	(2.955)	(2.665)
Resultado financeiro	22	14.149	16.370
Resultado patrimonial	22	47	(1.735)
Resultado operacional		**16.869**	**36.670**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(14)	(505)
Resultado antes dos impostos e participações		**16.855**	**36.165**
Imposto de renda	14.1	(3.480)	(8.892)
Contribuição social	14.1	(3.746)	(6.876)
Participações sobre o lucro	19	(2.199)	(934)
Lucro Líquido do exercício		**7.430**	**19.463**
Quantidade de Ações		**1.288.700.000**	**12.887**
Lucro Líquido por Ação		**0,00**	**1,51**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do exercício	**7.430**	**19.463**
Outros lucros abrangentes	**(17)**	**881**
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(42)	1.490
Efeito tributário dos ajustes de títulos e valores mobiliários	25	(609)
Total do resultado abrangente no período, líquido dos efeitos tributários	**7.413**	**20.344**
Quantidade de Ações	**1.288.700.000**	**12.887**
Lucro Líquido por Ação	**0,00**	**1,58**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (Em milhares de reais)

Discriminação	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajuste TVM	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**92.355**	**-**	**146**	**73**	**19.956**	**398**	**-**	**112.928**
Aumento capital em aprovação - ATA 211 de 01/05/2017	-	304	-	-	-	-	-	304
Aumento capital ATA 211 de 01/05/2017 e Portaria Susep nº 6.919	304	(304)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Ágio na subscrição de ações (Ata 211/2017) - (Nota 1)	-	-	16.212	-	-	-	-	16.212
Outras reservas de lucros - Incorporação (Ata 211/2017) - (Nota 1)	-	-	-	-	4.932	-	-	4.932
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	881	-	881
Reserva de reavaliação								
- Realização	-	-	-	(8)	-	-	4	(4)
- Baixa	-	-	-	3	-	-	-	3
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	19.463	19.463
Proposta para distribuição do resultado								
- Reserva Legal	-	-	-	-	973	-	(973)	-
- Reserva de Lucros	-	-	-	-	13.872	-	(13.872)	-
- Juros sobre o Capital Próprio - (Nota 17.3)	-	-	-	-	-	-	(3.800)	(3.800)
- Dividendos - (Nota 17.3)	-	-	-	-	-	-	(822)	(822)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**92.659**	**-**	**16.358**	**68**	**39.733**	**1.279**	**-**	**150.097**
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(17)	-	(17)
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
- Realização	-	-	-	(8)	-	-	5	(3)
- Baixa	-	-	-	3	-	-	-	3
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	7.430	7.430
Proposta para distribuição do resultado								
- Reserva Legal	-	-	-	-	372	-	(372)	-
- Reserva de Lucros	-	-	-	-	5.103	-	(5.103)	-
- Juros sobre o Capital Próprio - (Nota 17.3)	-	-	-	-	-	-	(1.300)	(1.300)
- Dividendos - (Nota 17.3)	-	-	-	-	-	-	(660)	(660)
- Dividendos 2017- (Nota 17.3)	-	-	-	-	(570)	-	-	(570)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**92.659**	**-**	**16.358**	**63**	**44.638**	**1.262**	**-**	**154.980**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	**7.430**	**19.463**
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	2.514	1.336
Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(5.786)	(1.070)
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e intangível	26	206
IR/CS diferido	5.302	(17.966)
Ajuste de avaliação patrimonial	(17)	881
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(8.578)	(47.679)
Créditos das operações de seguros e resseguros	3.258	(12.775)
Ativos de resseguro	783	1.933
Créditos fiscais e previdenciários	15.720	9.806
Depósitos judiciais e fiscais	103	(123)
Despesas antecipadas	(118)	(23)
Custos de aquisição diferidos	2.791	(2.999)
Outros ativos	(5.153)	(5.139)
Impostos e contribuições	(15.213)	8.069
Outras contas a pagar	(2.392)	1.101
Débitos de operações com seguros e resseguros	(2.559)	230
Depósitos de terceiros	4.214	6.060
Provisões técnicas - seguros e resseguros	13.648	38.933
Provisões judiciais	2.762	5.247
Outros passivos	(29)	591
Caixa gerado pelas operações	**18.706**	**6.082**
Juros pagos	(304)	(1.568)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	225	4.861
Imposto sobre o lucro pagos	(7.349)	(24.391)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	**11.278**	**(15.016)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	**20**	**21.152**
Investimentos	-	8
Imobilizado	20	-
Incorporação	-	21.144
Pagamento pela compra:	**(4.329)**	**(4.641)**
Investimentos	(34)	(29)
Imobilizado	(878)	(118)
Intangível	(3.417)	(4.494)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	**(4.309)**	**16.511**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	304
Distribuição de dividendos e juros sobre o Capital Próprio	(2.529)	(4.622)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(2.529)**	**(4.318)**
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**4.440**	**(2.823)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**3.727**	**6.550**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**8.167**	**3.727**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia de Seguros Previdência do Sul ("Companhia"), é membro do Grupo Caixa Seguradora, tem como controladora direta a Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. e Caixa Seguros Assessoria e Consultoria LTDA. Sua controladora indireta no Brasil é a Caixa Seguros Holding S.A., que por sua vez é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances e atua em parceria com a Caixa Econômica Federal – CAIXA ("CAIXA"). A Companhia atua no mercado brasileiro de seguros há mais de 112 anos, tendo sido fundada em 1º de agosto de 1906, com atividade direcionada em operações de seguros nos ramos de pessoas e riscos financeiros (vida em grupo, acidentes pessoais, prestamista e crédito interno). A Companhia está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todo o País, tendo sua casa Matriz situada em Porto Alegre/RS e possui sucursais nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. **2. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2019. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, por ser o real a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. **2.4. Ativos financeiros: 2.4.1. Classificação e reconhecimento:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, mantidos até o vencimento e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (para negociação), disponíveis para venda e mantidos até o vencimento:** Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos até a data-base do balanço. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período (títulos classificados como "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados como "disponíveis para venda"), líquido dos efeitos tributários. Os ativos dos fundos de investimento abertos são ajustados ao valor de mercado, e são classificados, na categoria "para negociação". Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisão para perdas. **2.4.2. Mensuração:** O valor de mercado dos títulos é determinado de acordo com o critério e informações a seguir: **a.** Títulos públicos: com base no "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. **b.** Fundos de Investimentos: registrados com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. **2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5. Impairment: 2.5.1. Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração. Os critérios utilizados pela Companhia para identificar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: a) dificuldade financeira relevante do emissor ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. • A provisão para riscos sobre operações de seguros e resseguros é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os prêmios vencidos há mais de 60 dias e 180 dias respectivamente, líquidos de recuperações e cessões, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento; • Demais operações: constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas. **2.5.2. *Impairment* de ativos não financeiros:** Os valores dos ativos não financeiros são revistos periodicamente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é determinado e reconhecido contabilmente. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Uma perda de valor é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável somente é revertida na condição em que o valor do bem não exceda o valor contábil que tenha sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda do valor não tivesse sido reconhecida. Conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de maio de 2017 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da Caixa Seguros Participações do Sul Ltda., com valor de amortização mensal de R$ 647, o qual vem gerando um impacto tributário de R$ 291 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, o credito tributário com ágio está sendo considerado como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos. **2.6. Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da transferência de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. **2.7. Imobilizado e intangível:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme o caso, somente quando forem prováveis que estes custos fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que os custos do item possam ser mensurados com segurança. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, como segue:

Prazo de vida útil econômica dos bens	Anos
Edificações	34
Móveis / máquinas e equipamentos	10
Veículos e equipamentos de informática	05

O intangível refere-se a gastos em desenvolvimento de sistemas informatizados, a serem amortizados a partir da data de utilização. A taxa de amortização utilizada é de 20% a.a. Desde 2016 a Companhia está em processo de desenvolvimento de novos sistemas operacionais, o saldo em 31 de dezembro de 2018 do intangível era de R$ 11.651 (31 de dezembro de 2017 – R$ 10.278). **2.8. Avaliação de ativos e passivos:** Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os respectivos rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito desses ativos para o valor de mercado ou de realização. Os demais passivos são demonstrados por valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **Provisões técnicas e custo de aquisições diferidos:** As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada ainda, auditoria atuarial independente, com o objetivo de avaliar de forma autônoma e imparcial os principais procedimentos e cálculos atuariais, relacionados a provisões técnicas, bases de dados, limites de retenção, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital mínimo requerido dentre outros aspectos que afetam a solvência da Companhia, sendo de periodicidade anual, com data-base em 31 de dezembro. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e que deve ser suficiente para arcar com os sinistros a ocorrer relativos aos riscos ativos de contratos emitidos até a data do fechamento relativo ao balanço. A Companhia constitui, adicionalmente, a parcela relativa aos Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE) da PPNG, obtida conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial.

Continua »»»

Documento Assinado Digitalmente

Nome do arquivo: ArquivoAssinado_2bcd3b1f-1f33-473a-9664-e7abc583314b..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	27/02/2019 07:47:00 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

»» Continuação

previsul SEGURADORA

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL - PREVISUL

CNPJ nº 92.751.213/0001-73 – NIRE nº 43300006123

Rua General Câmara, nº 230, Centro Histórico - Porto Alegre/RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída (e atualizada monetariamente nos termos da legislação) para a cobertura dos valores que a Administração estima serem necessários para arcar com os pagamentos futuros de indenização dos sinistros já avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. Adicionalmente, a Companhia constitui, por estimativa, a Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Suficientemente Avisados (IBNER), com o objetivo de cobrir as reavaliações dos valores de indenização dos sinistros realizadas posteriormente à constituição inicial da PSL, reavaliações estas que poderão se dar ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final. A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores de indenização que a Companhia estima serem necessários para liquidar os sinistros já ocorridos mas ainda não avisados até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos pagamentos futuros dos valores de despesas diretamente relacionadas aos sinistros já ocorridos até a data do fechamento contábil relativo ao balanço. A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) é constituída para a cobertura da insuficiência nas provisões técnicas, quando esta for constatada pelo Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é calculado de acordo com as determinações especificadas na regulamentação vigente. É constituída provisão para fazer face os compromissos futuros com o consórcio DPVAT, com base em informes emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **2.8.1. Abertura por ramo e movimentação:** As tabelas a seguir apresentam a composição e movimentação destes passivos, considerando os saldos de 31/12/2017 e sua evolução até 31/12/2018:

Abertura por ramo — **31/12/2018**

Ramos	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Custos de aquisição diferidos
Responsabilidade civil facultativa	-	2.261	-	724	-
Crédito interno	-	6.659	10.488	635	-
Auxílio funeral	13	266	447	7	69
Prestamista	5.190	8.843	6.705	289	444
Acidentes pessoais coletivo	3.597	6.580	3.757	337	2.790
Renda de eventos aleatórios	1.116	867	197	47	16
Vida em grupo	1.069	25.451	20.574	1.194	799
DPVAT convênio	-	9.652	79.128	370	-
Demais ramos	143	424	326	9	31
Total	**11.128**	**61.003**	**121.622**	**3.612**	**4.149**

31/12/2017

Ramos	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Custos de aquisição diferidos
Responsabilidade civil facultativa	-	1.951	-	301	-
Crédito interno	-	7.242	11.257	12	-
Auxílio funeral	10	281	468	7	49
Prestamista	3.632	8.294	7.027	309	694
Acidentes pessoais coletivo	3.602	5.882	3.597	789	4.877
Renda de eventos aleatórios	2.129	467	226	82	78
Vida em grupo	1.049	28.478	18.200	3.035	1.225
DPVAT convênio	-	9.688	63.987	414	-
Demais ramos	149	782	320	50	17
Total	**10.571**	**63.065**	**105.082**	**4.999**	**6.940**

Movimentação	PPNG*	PSL**	IBNR	PDR	Custos de aquisição diferidos
Saldo inicial	**10.571**	**63.065**	**105.082**	**4.999**	**6.940**
Constituições	70.319	17.778	293.999	40.339	71.060
Reversões	69.762	17.768	277.118	41.726	73.851
Avisados	-	150.114	-	-	-
Reabertos	-	26.997	-	-	-
Pagos	-	122.068	-	-	-
(-) Ajuste Estimativa Salvados e Ressarcidos	-	223	341	-	-
Reestimados	-	(29.392)	-	-	-
Encerrados	-	31.930	-	-	-
Juros/Correção	-	4.430	-	-	-
Saldo final	**11.128**	**61.003**	**121.622**	**3.612**	**4.149**

*PPNG + RVNE
**PSL + IBNER

2.8.2. Tábuas. Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos, percentuais de despesa de comercialização. Os principais produtos da Companhia, os quais são responsáveis por aproximadamente 99% da arrecadação total, sem considerar DPVAT, são os ramos Crédito Interno – 0748, Vida – 0993, Acidentes Pessoais – 0982, Prestamista – 0977, Auxílio Funeral - 0929 e Eventos Aleatórios – 0990, os quais, exatamente por serem coletivos, não guardam uma taxa de carregamento fixa e, da mesma forma, não mantém um percentual fixo para despesas de comercialização, pois tais parâmetros são aderentes às condições de cada grupo segurado e respectivo estipulante. Na estrutura de custeio destes planos, pelas suas características, não são consideradas taxas de juros, pois os mesmos são precificados com base na observação de sua sinistralidade histórica, entretanto, no caso do Ramo Vida – 0993, a precificação considera como referência mínima as taxas da Tábua de mortalidade AT-1983M. **2.9. Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros. 2.9.1. Passivos de contratos de seguros:** Os contratos que transferem risco significativo de seguro para Companhia são avaliados segundo uma metodologia, ou modelo contábil aplicável para contratos de seguro. A Companhia utilizou as regras do CPC 11, quando não contrarie as regras da SUSEP e CNSP para avaliação destes contratos. Com isso, a Companhia aplicou as regras e procedimentos mínimos previstos no CPC 11 para avaliação de contratos de seguro que incluem, principalmente: i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (ou, *Liability Adequacy Test – LAT*); ii) realização de estudos e avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro segundo prática anterior; iii) processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e iv) identificação de derivativos embutidos. **2.9.2. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são compostos por todos os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origem ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. São amortizados segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco. **2.9.3. Teste de adequação do passivo – TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11, a Companhia promoveu um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste. Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica e estão dispostos no relatório referente ao estudo. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Conforme abaixo: a) Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices IGPM e INPC, conforme rol divulgado pela SUSEP; b) Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que **não** utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe os grupos testados; c) Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada produto que compõe os grupos testados; d) Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT; e) Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro. As premissas utilizadas no cálculo estão detalhadas no relatório do TAP. Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados. O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Companhia para o órgão regulador. Não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos ao ramo DPVAT. **2.10. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. **2.11. Apuração do resultado:** Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização, são registrados quando da emissão das apólices ou do recebimento para os produtos de risco, o que ocorrer primeiro, em linha com a Circular SUSEP nº 517/15 e ajustados, com base em estimativas dos prêmios relativos a operações nas quais o risco coberto só é conhecido após o início do período de cobertura. A referida Circular alterou a prática contábil reconhecendo como receita os prêmios pagos antes da emissão, anteriormente registrados em conta de compensação. Os prêmios do seguro DPVAT, assim como os sinistros e provisões, são reconhecidos quando do recebimento das informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. As participações nos lucros devida aos empregados sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. **2.12. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis do período, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R$ 240, que inclui as futuras opções para aplicações em incentivos fiscais. A contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 20%, conforme Lei 13.169/15. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. Entretanto, em razão que a Lei nº 13.169/15 que majorou de 15% para 20% a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido encerrou a vigência em 31/12/2018, realizamos em dezembro ajuste no percentual da alíquota para 15%. As antecipações de imposto de renda e a contribuição social que foram pagas no decorrer do período são registradas no ativo circulante. **2.13. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** As novas normas e interpretações emitidas, mas que ainda não entraram em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir: **CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil - O CPC 06 (R2)** - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores pessoais, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor. Durante 2018, a Companhia efetuou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2), porém até a emissão dessas demonstrações financeiras não foi concluído a mensuração do impacto. **IFRS 9 Instrumentos Financeiros - (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)** - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. A IFRS 9 entrou em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia a sua adoção depende da aprovação do órgão regulador. A Companhia planeja adotar a nova norma no momento da aprovação do órgão regulador e em conjunto com o IFRS 17, que está previsto para 2022. **IFRS 17 - Contratos de seguro** - Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que substituirá o CPC 11 – Contratos de seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 substituirá a IFRS 4 Contratos de Seguro (IFRS 4) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas, quando entrarem em vigor e serem referendadas pelo órgão regulador. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** A Companhia possui certos contratos que são classificados como contratos de seguro devido à transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área onde a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração, atuários e especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para processos fiscais, cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25. **3.3. Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados. **3.4. Estimativas de recuperação de créditos tributários:** Os ativos diferidos foram reconhecidos com base em estudos e projeções realizados pela administração da Companhia que demonstram a existência de lucros tributáveis futuro disponível para a compensação das diferenças temporárias e prejuízos fiscais. **4. Gerenciamento de risco:** O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades da Companhia é avaliado de modo integrado, com base em uma estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). **4.1. Risco de mercado. 4.1.1. Gerenciamento de risco de mercado:** Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Companhia de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destaca-se: risco de taxa de juros. **4.1.2. Análise de sensibilidade das taxas de juros:** A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como: mantidos até o vencimento (HtM), disponível para venda (AFS) e mantidos para negociação (MtM). O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de Stress Test, o qual é feito para as classificações AFS e MtM. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras e o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações da curva de inflação e curva de juros. O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Fatores de Risco	Value-at-Risk	DV-1
Fundos	2	-
Curva de deságio de LFT	-	(518)
Cupom de NTNB	144	(1.507)
Curva de Juros Pré	23	(204)
Total	**170**	**(2.229)**

4.1.3. Taxas de juros contratadas: A carteira de investimento da Companhia dos títulos classificados nas categorias disponível para venda e mantidos até o vencimento possuem as seguintes taxas de juros contratadas:

Título	Taxa de Juros contratada
Letras do tesouro nacional	Pré 9% a 15,07% a.a.
Notas do tesouro nacional - B	IPCA 4,59% a 6,20% a.a.
Notas do tesouro nacional - F	Pré 9,80% a.a.

4.1.4. Controle de risco de mercado: A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP, e os limites definidos pela Administração de forma conservadora. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos. **4.2. Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para o Grupo. As áreas-chave em que o Grupo está exposto ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas. A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em instrumentos financeiros.

31/12/2018

Composição dos ativos	BB	SEM RATING	TOTAL
Valor justo por meio de resultado			
Fundo de Investimento	-	215.951	215.951
Mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional	19.696	-	19.696
Disponível para venda			
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	3.166	-	3.166
Nota do Tesouro Nacional	52.179	-	52.179
TOTAL	**75.041**	**215.951**	**290.992**

31/12/2017

Composição dos ativos	BB	SEM RATING	TOTAL
Valor justo por meio de resultado			
Fundo de Investimento	-	141.014	141.014
Mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional	28.201	-	28.201
Disponível para venda			
Letras Financeiras do Tesouro	23.692	-	23.692
Nota do Tesouro Nacional	90.709	-	90.709
TOTAL	**142.602**	**141.014**	**283.616**

4.3. Risco operacional: A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos operacional, instituindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: • Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. • Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva. • Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles. • Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. • Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e • Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas. Os managers, além de suas responsabilidades específicas à função, devem: • Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. • Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles. • Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. • Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. A Diretoria Executiva define políticas, que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de front office. **4.4. Riscos de liquidez:** Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa. A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (ALM – Assets and Liabilities Management) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes. No caso da Companhia, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "para negociação" ou "disponível para venda", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

31/12/2018

	Até 1 ano	Mais de 1 ano Até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	215.950	-	-	215.950
Ativos financeiros disponíveis para a venda (AFS)	-	55.344	-	55.344
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (HtM)	19.328	-	-	19.328
Créditos das oper. com seguros e resseguros	35.877	-	-	35.877
Outros créditos operacionais	120	-	-	120
Títulos e créditos a receber	25.935	19.015	-	44.950
Ativos de resseguro - provisões técnicas	1.671	959	259	2.889
Caixa e equivalentes de caixa	8.167	-	-	8.167
Total dos ativos financeiros	**307.048**	**75.318**	**259**	**382.625**
Provisões técnicas	59.547	34.165	9.238	102.950
Passivos financeiros	38.940	898	-	39.838
Total dos passivos financeiros	**98.487**	**35.063**	**9.238**	**142.788**

4.5. Riscos de Seguro. 4.5.1. Riscos inerentes: A Seguradora define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, havendo, por consequência da aleatoriedade, a incerteza sobre o valor da indenização resultante do respectivo evento. Refere-se ao risco transferido do detentor do contrato para o emitente que não seja um risco financeiro. A Gestão de Riscos é o enfoque estruturado que alinha estratégia, processos, pessoal, tecnologia e conhecimento, com o objetivo de avaliar e gerenciar essas incertezas. Neste ambiente os riscos inerentes às atividades da Companhia são: • Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas. • Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo baseado nos prêmios ganhos no período:

Distribuição de Prêmio Bruto de Resseguro

31/12/2018

Região Geográfica	Vida em Grupo R$	Vida em Grupo %	Acidentes pessoais R$	Acidentes pessoais %	Demais ramos R$	Demais ramos %
Centro Oeste	7.455	4,6%	52.872	44,2%	1.576	1,7%
Nordeste	10.210	6,3%	8.134	6,8%	3.244	3,5%
Norte	-	0,0%	-	0,0%	927	1,0%
Sudeste	60.614	37,4%	31.340	26,2%	39.949	43,1%
Sul	83.790	51,7%	27.273	22,8%	46.993	50,7%
TOTAL	162.069	100,0%	119.619	100,0%	92.689	100,0%

Distribuição de Prêmio Líquido de Resseguro

31/12/2018

Região Geográfica	Vida em Grupo R$	Vida em Grupo %	Acidentes pessoais R$	Acidentes pessoais %	Demais ramos R$	Demais ramos %
Centro Oeste	7.424	4,6%	52.716	44,2%	1.557	1,7%
Nordeste	10.168	6,3%	8.110	6,8%	3.205	3,5%
Norte	-	0,0%	-	0,0%	916	1,0%
Sudeste	60.360	37,4%	31.248	26,2%	39.471	43,1%
Sul	83.438	51,7%	27.193	22,8%	46.431	50,7%
TOTAL	161.390	100,0%	119.267	100,0%	91.580	100,0%

Distribuição de Prêmio Bruto de Resseguro

31/12/2017

Região Geográfica	Vida em Grupo R$	Vida em Grupo %	Acidentes R$	Acidentes %	Demais R$	Demais %
Centro Oeste	9.326	5,5%	24.720	28,5%	3.743	4,2%
Nordeste	6.027	3,6%	6.557	7,6%	7.151	8,0%
Norte	-	0,0%	-	0,0%	2.216	2,5%
Sudeste	44.638	26,4%	18.598	21,4%	18.635	20,8%
Sul	109.047	64,5%	36.956	42,6%	57.784	64,5%
TOTAL	169.038	100,0%	86.831	100,0%	89.529	100,0%

Distribuição de Prêmio Líquido de Resseguro

31/12/2017

Região Geográfica	Vida em Grupo R$	Vida em Grupo %	Acidentes R$	Acidentes %	Demais R$	Demais %
Centro Oeste	9.212	5,5%	24.561	28,5%	3.696	4,2%
Nordeste	5.954	3,6%	6.515	7,6%	7.061	8,0%
Norte	-	0,0%	-	0,0%	2.188	2,5%
Sudeste	44.095	26,4%	18.478	21,4%	18.402	20,8%
Sul	107.721	64,5%	36.718	42,6%	57.059	64,5%
TOTAL	166.982	100,0%	86.272	100,0%	88.406	100,0%

Continua »»»

Documento Oficial

Nome do arquivo: ArquivoAssinado_a30d7ce7-ba82-458c-becd-2c2108a6e72b..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	27/02/2019 07:47:22 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

»»» Continuação

previsul SEGURADORA

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL - PREVISUL

CNPJ nº 92.751.213/0001-73 – NIRE nº 43300006123

Rua General Câmara, nº 230, Centro Histórico - Porto Alegre/RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.2. Controle do risco de seguro e cessão em resseguro: O modelo de negócio da Companhia é visto como simples, dentro de uma abordagem mais associada aos negócios e a estratégia, onde seus produtos são constantemente avaliados. O processo de gerenciamento de risco está baseado em procedimentos condizentes com as boas práticas de governança corporativa, que permitem um embasamento das decisões estratégicas, visando à preservação de capital e a maximização da rentabilidade dos recursos financeiros em consonância com os limites de risco. A Companhia faz uso de resseguro como instrumento para minimização do risco retido, mantendo contratos de resseguro específicos conforme a característica dos riscos a eles submetidos, em parceria com os seguintes resseguradores:

Discriminação do Ressegurador

Ressegurador	Classe do Ressegurador	Categoria de Risco/Rating	Agência
Austral Resseguradora	Local	bbb+	AM Best Company
Hannover Rück SE	Admitido	A+	AM Best Company
IRB Brasil Resseguros	Local	A-	AM Best Company
Terra Brasis Resseguradora	Local	-	-
Allied World (Lloyd's Syndicate)	Admitido	A+	AM Best Company
Munich Re do Brasil	Local	-	-

Ao final de junho de 2018, em uma visão estratégica, renovou-se o plano de resseguro exclusivo para o Grupo, cujo os contratos com cobertura da Companhia (com exceção do SQG) são tratados pela CAIXA Seguradora. Os contratos são incorporados de forma transversal – com várias empresas que possuem produtos relacionados – possuem vigência de 01/07/2018 a 30/06/2019 e são subdivididos da seguinte forma:

Contratos Não Proporcionais

Ressegurador	Modalidade de Resseguro	Ramos de Seguro Abrangidos	Prioridade (em reais)	Prêmios Cedidos em Resseguro
Austral Resseguradora	Excesso de danos, por risco (compartilhado Caixa Seguradora)	Auxílio Funeral - 0929, Prestamista - 0977, Educacional - 0980, Acidentes pessoais - 0981/0982/1381, Eventos aleatórios - 0990, Vida - 0991/1391, Vida em Grupo - 0993 e Doenças Graves ou Doença Terminal - 1384.	500	406
IRB Brasil Resseguros Terra Brasis Resseguradora Austral Resseguradora Hannover Rück SE	Excesso de danos, por evento - Catástrofe (compartilhado Caixa Seguradora)	Auxílio Funeral - 0929, Prestamista - 0977, Educacional - 0980, Acidentes pessoais - 0981/0982/1381, Eventos aleatórios - 0990, Vida - 0991/1391, Vida em Grupo - 0993 e Doenças Graves ou Doença Terminal - 1384	3.000	44
Munich Re do Brasil Hannover Rück SE Allied World (Lloyd's Syndicate)	Excesso de danos, por evento - Faixa Superior - Catástrofe (compartilhado Caixa Seguradora)	Auxílio Funeral - 0929, Prestamista - 0977, Educacional - 0980, Acidentes pessoais - 0981/0982/1381, Eventos aleatórios - 0990, Vida - 0991/1391, Vida em Grupo - 0993 e Doenças Graves ou Doença Terminal - 1384	75.000	184
IRB Brasil Resseguros	Excesso de danos, por risco	Seguros de quebra de garantia - 0748 Crédito Interno	900	1.124

A aceitação de riscos pela Companhia é realizada em conformidade com sua capacidade econômica, considerando os limites técnicos estabelecidos para cada ramo de atuação, bem como em obediência à política de resseguro adotada para a assunção de responsabilidades. **4.5.3. Estratégia de subscrição:** A política de subscrição é definida pela Diretoria de Riscos do Grupo Caixa Seguradora - DIRRIS, sendo abrangente para todos os ramos de seguros, estabelecendo regras de aceitação por tipo de produto, que consideram o risco proposto e um elenco de dados do proponente. As áreas de aprovação, e o departamento técnico são as responsáveis pelo monitoramento dos riscos de subscrição. **Teste de sensibilidade:** As análises de sensibilidade da Companhia considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2018, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

a. Bruto de resseguro — **31/12/2018**

Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate/ Cancelamento 10%	Resgate/ Cancelamento -10%	Mortalidade/ Sinistralidade +5%	Mortalidade/ Sinistralidade -5%
Pessoas Individual e Coletivo	-1,66%	1,72%	-8,87%	10,36%	-3,40%	3,40%
Demais	-1,44%	1,48%	-2,46%	2,62%	-7,03%	6,12%
Previsul	-1,63%	1,69%	-8,13%	9,46%	-3,82%	3,72%

a. Bruto de resseguro — **31/12/2017**

Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate/ Cancelamento 10%	Resgate/ Cancelamento -10%	Mortalidade/ Sinistralidade +5%	Mortalidade/ Sinistralidade -5%
Pessoas Individual e Coletivo	-3,40%	3,60%	-7,39%	8,34%	-11,60%	11,62%
Demais	-3,22%	3,39%	1,34%	-1,38%	-4,98%	5,08%
Previsul	-3,32%	3,51%	-3,62%	4,14%	-8,74%	8,80%

b. Líquido de resseguro — **31/12/2018**

Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate/ Cancelamento 10%	Resgate/ Cancelamento -10%	Mortalidade/ Sinistralidade +5%	Mortalidade/ Sinistralidade -5%
Pessoas Individual e Coletivo	-1,62%	1,68%	-8,66%	10,12%	-3,32%	3,32%
Demais	-1,40%	1,45%	-2,40%	2,56%	-6,87%	5,98%
Previsul	-1,59%	1,65%	-7,93%	9,24%	-3,73%	3,63%

b. Líquido de resseguro — **31/12/2017**

Sensibilidade	Taxa 1%	Taxa -1%	Resgate/ Cancelamento 10%	Resgate/ Cancelamento -10%	Mortalidade/ Sinistralidade +5%	Mortalidade/ Sinistralidade -5%
Pessoas Individual e Coletivo	-3,13%	3,32%	-6,81%	7,69%	-10,70%	10,72%
Demais	-2,97%	3,13%	1,23%	-1,28%	-4,59%	4,69%
Previsul	-3,06%	3,24%	-3,34%	3,82%	-8,06%	8,12%

Notas: a) Os contratos de resseguros de maior porte da Companhia são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro; b) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções; c) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros; e d) Mortalidade: "+5%" e "-5%" nos qx's das tábuas de mortalidade quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos.

4.6. Desenvolvimento de sinistro: O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

(a) Sinistros brutos de resseguro
Valores em Reais mil

Conciliação	data base: 12/2018
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	52.581
PSL de operações do ramo DPVAT	9.652
PSL Retrocessão	252
Estimativa de Salvados e Ressarcidos da PSL	(1.483)
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	61.003

(a.1) Sinistros Administrativos

Data de Aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	50.402	43.072	57.613	69.216	96.450	115.586	
1 ano depois	50.795	42.953	56.712	67.487	93.586		
2 anos depois	50.754	42.824	56.573	66.207			
3 anos depois	50.644	42.898	56.580				
4 anos depois	50.675	42.915					
5 anos depois	50.731						
Estimativa corrente	50.731	42.915	56.580	66.207	93.586	115.586	425.605
Pagamentos acumulados até a data base	50.689	42.883	56.542	66.185	91.782	86.920	395.002
Passivo reconhecido no balanço	42	32	38	21	1.804	28.666	30.603
Passivo em relação a anos anteriores a 2013							32
PSL de Nota Técnica / IBNER							562
Total do passivo incluso no balanço							31.198

(a.2) Sinistros Judiciais

Data de Aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	931	2.086	1.186	1.732	852	1.196	
1 ano depois	1.420	2.403	2.853	3.012	3.116		
2 anos depois	2.567	3.504	3.893	5.107			
3 anos depois	3.246	4.040	4.564				
4 anos depois	3.558	3.797					
5 anos depois	3.600						
Estimativa corrente	3.600	3.797	4.564	5.107	3.116	1.196	21.380
Pagamentos acumulados até a data base	2.664	3.154	2.714	2.153	898	440	12.022
Passivo reconhecido no balanço	936	642	1.850	2.954	2.218	756	9.358
Passivo em relação a anos anteriores a 2013							10.523
PSL de Nota Técnica / IBNER							1.503
Total do passivo incluso no balanço							21.384

(b) Sinistros líquidos de resseguro
Valores em Reais mil

Conciliação	data base: 12/2018
Total do Passivo apresentado na tabela desenvolvimento sinistros	49.692
PSL de resseguro referente a contratos na modalidade não-proporcional	2.889
PSL de operações do ramo DPVAT	9.652
PSL Retrocessão	252
Estimativa de Salvados e Ressarcidos da PSL	(1.483)
Total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	61.003

(b.1) Sinistros Administrativos

Data de Aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	47.364	42.626	56.770	68.693	94.548	115.586	
1 ano depois	47.791	42.516	55.832	66.963	91.683		
2 anos depois	47.750	42.387	55.692	65.683			
3 anos depois	47.640	42.461	55.700				
4 anos depois	47.671	42.479					
5 anos depois	47.727						
Estimativa corrente	47.727	42.479	55.700	65.683	91.683	115.586	418.858
Pagamentos acumulados até a data base	47.686	42.447	55.662	65.662	89.879	86.920	388.255
Passivo reconhecido no balanço	42	32	38	21	1.804	28.666	30.603
Passivo em relação a anos anteriores a 2013							32
Ajuste Atuarial de PSL (IBNER)							562
Total do passivo incluso no balanço							31.198

(b.2) Sinistros Judiciais

Data de Aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	931	2.056	1.038	1.732	852	1.196	
1 ano depois	1.355	2.366	2.816	3.012	3.116		
2 anos depois	2.455	3.460	3.787	5.107			
3 anos depois	3.056	3.977	4.564				
4 anos depois	3.300	3.654					
5 anos depois	3.600						
Estimativa corrente	3.600	3.654	4.564	5.107	3.116	1.196	21.237
Pagamentos acumulados até a data base	2.664	3.011	2.714	2.153	898	440	11.879
Passivo reconhecido no balanço	936	642	1.850	2.954	2.218	756	9.358
Passivo em relação a anos anteriores a 2013							7.634
Ajuste Atuarial de PSL (IBNER)							1.503
Total do passivo incluso no balanço							18.495

Notas: i. Os valores informados nos itens (a) e (b) não incluem despesas relacionadas com a regulação de sinistros administrativos ou judiciais, inclusive sucumbência.

5. Tabela de desenvolvimento das provisões judiciais

	31/12/2018 Total	31/12/2018 Resseguros	31/12/2017 Total	31/12/2017 Resseguros
1) Saldo do início do período	**23.613**	**2.983**	**25.865**	**4.926**
2) Total pago no período	6.578	281	1.792	105
2.1) Total Provisionado até o fechamento do exercício anterior p/ações pagas no período	4.433	270	6.255	2.494
2.2) Quantidade de ações pagas no período	209	-	68	-
3) Novas constituições no período (soma 3.1+3.2+3.3+3.4)	1.202	1	904	-
3.1) Novas constituições referentes a citações no exercício base	956	-	439	-
3.2) Novas constituições referentes a citações do exercício anterior	134	-	156	-
3.3) Novas constituições referentes a citações do exercício que precede ao anterior	1	-	7	-
3.4) Novas constituições referentes a citações do exercício N-3 e anteriores	111	1	302	-
3.5) Quantidades de ações referentes a novas constituições no período	35	-	37	-
4) Baixa de provisão por êxito	447	-	1.743	-
5) Alteração da provisão por alteração de estimativa ou probabilidades	1.199	229	1.299	(1.296)
6) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	(142)	(43)	(920)	(542)
7) Saldo final do período (passivo total no exercício atual)	**18.847**	**2.889**	**23.613**	**2.983**

6. Aplicações financeiras
6.1. Resumo da classificação das aplicações:

Valor justo por meio de resultado	31/12/2018 Valor de Mercado	31/12/2018 Valor do Custo Atualizado	31/12/2017 Valor de Mercado	31/12/2017 Valor do Custo Atualizado	31/12/2018 Sem Vencimento	31/12/2018 Entre 01 e 05 anos	31/12/2018 Acima de 05 anos	Percentual
Fundo de Investimento*	126.737	126.737	66.826	66.826	126.737	-	-	44%
Fundo de Investimento - Seguradora Líder	89.214	89.214	74.188	74.188	89.214	-	-	30%
Subtotal	**215.951**	**215.951**	**141.014**	**141.014**	**215.951**	**-**	**-**	**74%**
Disponível para venda								
Letras Financ. do Tesouro	-	-	23.692	23.691	-	-	-	0%
Letras do Tesouro Nacional	3.166	3.088	-	-	-	3.166	-	1%
Nota do Tesouro Nacional	52.179	50.139	90.709	88.550	-	52.179	-	18%
Subtotal	**55.345**	**53.227**	**114.401**	**112.241**	**-**	**55.345**	**-**	**19%**
Mantidos até o vencimento								
Letras do Tesouro Nacional	19.696	19.327	28.201	26.629	-	19.327	-	7%
Subtotal	**19.696**	**19.327**	**28.201**	**26.629**	**-**	**19.327**	**-**	**7%**

*Os fundos de investimento classificados como títulos para negociação, não se classificam como equivalente de caixa, pois a carteira de investimentos dos fundos é classificada como fundos de multimercado.

6.2. Abertura por nível: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Descrição	AFS	MTM	HTM	31/12/2018 Total
Nível 1	55.345	215.951	19.696	290.991
Subtotal	**55.345**	**215.951**	**19.696**	**290.991**

Descrição	AFS	MTM	HTM	31/12/2017 Total
Nível 1	114.401	141.014	28.201	283.616
Subtotal	**114.401**	**141.014**	**28.201**	**283.616**

6.3. Movimentação das aplicações
A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	282.044	234.365
Aplicações	249.951	142.767
Resgates	(264.193)	(122.137)
Rendimentos	22.862	25.560
Ajuste TVM	(42)	1.489
Circulante	**235.278**	**233.984**
Não Circulante	**55.344**	**48.060**

7. Prêmios a receber: Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta, cosseguro aceito, riscos vigentes não emitidos, bem como as operações de retrocessão. A Companhia não efetua parcelamento de prêmios a receber.

7.1. Composição de prêmios a receber e provisão para risco de crédito por ramo

Ramos	31/12/2018 Prêmios a receber	31/12/2018 Provisão para risco de crédito	31/12/2018 Prêmios a receber líquido	31/12/2017 Prêmios a receber	31/12/2017 Provisão para risco de crédito	31/12/2017 Prêmios a receber líquido
Crédito Interno	6.578	-	6.578	-	-	-
Acidentes Pessoais - Coletivo	11.351	(969)	10.382	6.579	(4.527)	2.052
Renda de Eventos Aleatórios	2.572	(38)	2.534	5.411	(67)	5.344
Vida em Grupo	7.495	(1.791)	5.704	5.921	(2.312)	3.609
Prestamista	8.297	(136)	8.161	18.904	-	18.904
Outros	510	(151)	359	380	(132)	248
Total	**36.803**	**(3.085)**	**33.718**	**37.195**	**(7.038)**	**30.157**

7.2. Movimentação dos prêmios a receber e da provisão para risco de crédito

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início no exercício	**30.157**	**18.443**
(+) Prêmios emitidos	461.566	407.127
(-) Prêmios cancelados	93.217	24.322
(-) Recebimentos	369.282	372.245
Reversão (Constituição) de provisão para risco de crédito	3.952	1.231
Prêmios de RVNE	542	(77)
Saldo no final no exercício	**33.718**	**30.157**

7.3. Prêmios a receber e provisão para risco de crédito por vencimento

	31/12/2018 Prêmios a receber	31/12/2018 Provisão para risco de crédito	31/12/2018 Prêmios a receber líquido	31/12/2017 Prêmios a receber	31/12/2017 Provisão para risco de crédito	31/12/2017 Prêmios a receber líquido
Prêmios vencidos						
De 01 a 30 dias	5.845	(820)	5.025	10.210	(1.386)	8.824
De 31 a 60 dias	3.533	(429)	3.104	6.233	(690)	5.543
De 61 a 120 dias	85	(85)	-	1.317	(1.317)	-
De 121 a 180 dias	6	(6)	-	639	(639)	-
De 181 a 365 dias	297	(297)	-	1.704	(1.676)	28
Superior a 365 dias	386	(386)	-	1.554	(714)	840
Prêmios a vencer						
De 01 a 30 dias	23.050	(547)	22.503	13.830	(551)	13.279
De 31 a 60 dias	2.869	(386)	2.483	1.443	(35)	1.408
De 61 a 120 dias	663	(110)	553	203	(11)	192
De 121 a 180 dias	18	(4)	14	24	(7)	17
De 181 a 365 dias	49	(14)	35	38	(12)	26
Superior a 365 dias	2	(1)	1	-	-	-
Total	**36.803**	**(3.085)**	**33.718**	**37.195**	**(7.038)**	**30.157**

8. Títulos e créditos a receber
8.1. Títulos e créditos a receber

Créditos a receber	31/12/2018	31/12/2017
Cond. Ed. Previdência do Sul	-	178
Caixa Capitalização compra títulos	1.176	954
BBC - Crédito Quirografário	40	40
Aluguéis a receber	35	35
Debêntures - Ulbra Recebíveis	1.113	1.113
Cancelamentos comissões	1.624	1.246
Demais	174	270
Valores em trânsito	(70)	-
Ressarcimento	4.333	-
Acordo Judicial	540	-
Redução ao valor recuperável	(1.342)	(1.354)
Total	**7.623**	**2.482**
Circulante	**6.905**	**1.858**
Não Circulante	**718**	**624**

Continua »»»

Documento assinado digitalmente

Nome do arquivo: ArquivoAssinado_3d77ceea-a53e-46fe-b28f-aebf5c6a71ed..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	27/02/2019 07:47:48 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

»»» Continuação

previsul SEGURADORA

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL - PREVISUL

CNPJ nº 92.751.213/0001-73 – NIRE nº 43300006123

Rua General Câmara, nº 230, Centro Histórico - Porto Alegre/RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Créditos tributários e previdenciários

Créditos tributários e previdenciários	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda	7.904	12.393
Contribuição social	5.895	9.886
Cofins	524	453
Ajustes Temporais - IRPJ	4.486	5.166
Ajustes Temporais - CSLL	2.692	3.787
Imposto de Renda - restituição	195	186
Ágio incorporação - IRPJ	6.472	8.413
Ágio incorporação - CSLL	3.883	5.469
Outros tributos	29	-
Total	**32.080**	**45.753**
Circulante	**13.837**	**22.288**
Não Circulante	**18.243**	**23.465**

8.2.1. Composição dos créditos tributários

31/12/2018

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Antecipações	3.271	-	4.078	-	-	-	7.349
A compensar	2.624	-	3.826	-	29	524	7.003
Ajustes temporais	-	2.692	-	4.486	-	-	7.178
Ágio incorporação	-	3.883	-	6.472	-	-	10.355
Restituição	-	-	9	186	-	-	195
Total	**5.895**	**6.575**	**7.913**	**11.144**	**29**	**524**	**32.080**

31/12/2017

	Contribuição Social		Imposto de Renda		Outros Tributos		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Antecipações	9.886	-	12.345	-	-	-	22.231
A compensar	-	-	48	-	453		501
Ajustes temporais	-	3.787	-	5.166	-	-	8.953
Ágio incorporação	-	5.469	-	8.413	-	-	13.882
Base Negativa	-	-	9	177	-	-	186
Total	**9.886**	**9.256**	**12.402**	**13.756**	**453**	**45.753**	

8.2.2. Expectativa de efetiva realização

Ano de Realização	Antecipações		A Compensar		Ajustes Temporais		Ágio Incorporação		Restituição		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2019	7.349	100%	6.479	93%	1.435	20%	3.106	30%	195	100%	18.564	58%
2020	-	0%	-	0%	1.077	15%	3.106	30%	-	0%	4.183	13%
2021	-	0%	-	0%	1.077	15%	3.107	30%	-	0%	4.184	13%
2022	-	0%	-	0%	1.364	19%	1.036	10%	-	0%	2.400	7%
2023	-	0%	524	7%	2.225	31%	-	0%	-	0%	2.749	9%
Total	**7.349**	**100%**	**7.003**	**100%**	**7.178**	**100%**	**10.355**	**100%**	**195**	**100%**	**32.080**	**100%**

Os ativos tributários diferidos foram reconhecidos com base em estudos e projeções realizados pela administração da Companhia que demonstram a existência de lucro tributáveis futuros disponível para a compensação das diferenças temporárias. As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e de suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas nos orçamentos plurianuais e estudos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração e, portanto, são dependentes das variáveis do mercado em que atua. A Companhia iniciou uma remodelagem dos processos internos e a implementação de metodologias mais aderentes às políticas corporativas do Grupo Caixa Seguros com o objetivo de estabelecer metas de crescimento sustentável, investindo em inteligência e tecnologia e elaborando novos produtos. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

8.2.3. Movimentação créditos tributários sobre os ajustes temporais

31/12/2018

	Contribuição Social			Imposto de Renda		
	Ajustes Temporais	Ágio Incorporação	Total	Ajustes Temporais	Ágio Incorporação	Total
Saldo inicial em 31/12/2017	**3.787**	**5.469**	**9.256**	**5.166**	**8.413**	**13.579**
Constituições	2.390	-	2.390	2.787	-	2.787
Realizações	3.485	1.586	5.071	3.467	1.941	5.408
Saldo final em 31/12/2018	**2.692**	**3.883**	**6.575**	**4.486**	**6.472**	**10.958**
Efeito no result. constituições e realizações	(1.095)	(1.586)	(2.681)	(680)	(1.941)	(2.621)

8.3. Depósitos judiciais e fiscais

Depósitos judiciais e fiscais	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais - sinistros	4.137	4.178
Depósitos judiciais e fiscais - benefícios	32	31
Depósitos judiciais e fiscais - trabalhistas	339	377
Depósitos judiciais e fiscais - cíveis	230	257
Outros depósitos	44	42
Total Não Circulante	**4.782**	**4.885**

9. Outros valores e bens: A conta outros valores e bens registrados no Ativo Circulante está composta da seguinte forma:

Outros valores e bens	31/12/2018	31/12/2017
Almoxarifado	57	225
Outros	15	16
Redução ao valor recuperável	(15)	(15)
Total	**57**	**226**
Circulante	**57**	**226**

10. Investimentos

O saldo de investimentos é composto conforme segue:

Investimentos	31/12/2018	31/12/2017
Sociedade Garage Excelsior LTDA	405	405
Imóveis urbanos destinados à renda	184	189
Seguradora Líder Consórcio DPVAT	274	240
Garagem Mauá Particip. LTDA	95	95
Banco da Amazônia S.A - FINAN	83	83
Banco do Nordeste do Brasil S.A - FINOR	67	67
Certificado de Audio Visual	-	215
Outros investimentos	11	12
Redução ao valor recuperável	(160)	(375)
Total	**959**	**931**

11. Obrigações a pagar e outras contas a pagar

Obrigações a pagar	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	1.947	99
Juros sobre o Capital Próprio	1.105	3.230
Dividendos	660	822
Serviços de terceiros	1.212	2.200
Participação nos lucros	348	718
Parcelamento PERT (Programa especial regularização tributária)	-	1.175
Demais	577	362
Total	**5.849**	**8.606**
Circulante	**5.849**	**8.606**

12. Depósitos de terceiros: Referem-se a valores recebidos de segurados e estipulantes como arrecadação de prêmios de seguros. Abaixo demonstramos o período de permanência dos valores nesta conta:

	31/12/2018				31/12/2017		
	Cobrança antecipada de prêmios	Prêmios e emolumentos recebidos	Outros depósitos	Total	Cobrança antecipada de prêmios	Prêmios e emolumentos recebidos	Total
De 01 a 30 dias	-	3.195	9.112	12.307	788	5.699	6.487
De 31 a 60 dias	-	1.776	924	2.700	259	3.956	4.215
De 61 a 120 dias	-	-	1.957	1.957	173	18	191
De 121 a 180 dias	-	-	1.147	1.147	371	467	838
De 181 a 365 dias	36	-	205	241	176	1.397	1.573
Superior a 365 dias	1	979	-	980	-	1.814	1.814
Total	**37**	**5.950**	**13.345**	**19.332**	**1.767**	**13.351**	**15.118**

13. Ramos de atuação

Os Principais Ramos de Atuação da Companhia são:

	31/12/2018			31/12/2017		
Ramos	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo	74.173	69,20%	42,53%	68.478	63,63%	26,04%
Prestamista	62.048	30,15%	22,67%	80.531	32,53%	12,54%
Acidentes Pessoais	119.620	6,85%	40,16%	86.832	5,28%	38,60%
Eventos Aleatórios	22.414	3,33%	5,20%	16.651	0,74%	3,60%
DPVAT	22.288	81,20%	1,20%	24.766	84,41%	1,18%
Seguro Quebra Garantia	70.400	43,80%	25,78%	64.762	45,40%	25,75%
Demais Ramos	3.435	55,61%	23,02%	3.380	55,08%	23,62%
Total	**374.378**	**34,68%**	**30,45%**	**345.400**	**36,67%**	**23,11%**

14. Impostos e contribuições

14.1. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2018		31/12/2017	
Descrição	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos tributos e após participações	14.656	14.656	35.231	35.231
(-) Juros sobre o capital próprio	(1.300)	(1.300)	(3.800)	(3.800)
(-/+) Outras variações	-	-	577	914
Base de cálculo	**13.356**	**13.356**	**32.008**	**32.345**
Taxa nominal do tributo	20,00%	25,00%	20,00%	25,00%
Tributos calculado a taxa nominal	**(2.671)**	**(3.339)**	**(6.402)**	**(8.086)**
Ajustes do lucro real	(8.030)	(8.030)	7.764	8.218
Ajustes temporários diferidos	13.405	10.486	(5.391)	(4.846)
Total dos ajustes a base de cálculo	**5.375**	**2.456**	**2.373**	**3.372**
Tributos sobre os ajustes	**(1.075)**	**(614)**	**(475)**	**(843)**
Incentivos fiscais	-	473	-	37
Despesa contabilizada	**(3.746)**	**(3.480)**	**(6.876)**	**(8.892)**
Taxa Efetiva	**28,05%**	**26,06%**	**20,87%**	**26,66%**

14.2. Impostos e contribuições

Impostos e contribuições	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Renda	1.251	9.260
Contribuição Social	1.067	7.437
PIS	148	141
Total	**2.466**	**16.838**
Circulante	**2.466**	**16.838**

15. Provisões judiciais: A composição em 31 de dezembro 2018 e 31 de dezembro 2017, está demonstrada a seguir:

15.1. Composição

	Depósitos judiciais		Provisões judiciais	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Natureza Cíveis	4.442	4.508	11.002	8.028
Natureza Trabalhista	340	377	179	391
Totais	**4.782**	**4.885**	**11.181**	**8.419**

Os depósitos judiciais de causas cíveis correspondem substancialmente a depósitos para cobertura de sinistros que estão em discussão judicial, contabilizados na conta de Sinistro a Liquidar. O valor desses sinistros judiciais em 31 de dezembro/2018 era de R$ 18.847 (31 de dezembro de 2017 – R$ 23.613). As provisões judiciais cíveis referem-se, basicamente a pedidos de indenização material e moral por negativa de pagamento de sinistros em função, principalmente de: (i) doenças pré-existentes; (ii) discordância em relação ao valor indenizado; (iii) pagamento parcial da importância segurada; (iv) devolução de prêmio e; (v) devolução de prêmio em razão de desconto indevido. As provisões judiciais trabalhistas referem-se, basicamente, a questionamentos de valores por ocasião de rescisão contratual de ex-funcionários e processos movidos por terceiro com pedido de responsabilidade subsidiária da Previsul.

15.2. Segregação em função da probabilidade de perda

				31/12/2018
	Remota	Possível	Provável	Total
Cíveis	17.847	27.031	11.002	55.880
Trabalhista	1.495	234	179	1.908
Fiscais	-	154.666	-	154.666
Totais	**19.342**	**181.931**	**11.181**	**212.454**

				31/12/2017
	Remota	Possível	Provável	Total
Cíveis	20.334	22.083	8.028	50.445
Trabalhista	3.488	1.143	391	5.022
Totais	**23.822**	**23.226**	**8.419**	**55.467**

15.3. Movimentação das ações judiciais relevantes

A movimentação das contingências relevantes pode ser resumida como segue:

	Saldo 31/12/2017	Adições	Reduções	Saldo 31/12/2018
Cíveis	**8.028**	8.399	5.425	**11.002**
	Saldo 31/12/2017	**Adições**	**Reduções**	**Saldo 31/12/2018**
Trabalhistas	**391**	22	234	**179**

15.4. Ação judicial envolvendo COFINS: A Companhia é alvo de Ação Rescisória nº 4.596-RS ("AR"), em que se questiona a decisão do STJ proferida no REsp nº 336.280, que reconhece a impossibilidade de revogação da isenção da COFINS prevista na Lei Complementar nº 70/91, art. 11, parágrafo único, pela Lei nº 9.718/98. Dessa forma, atualmente a Companhia não é contribuinte da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS em razão de decisão judicial passada. Entretanto, essa Ação Rescisória visa derrubar a decisão judicial anterior de forma que a Fazenda passe a alcançar a Companhia como contribuinte do referido tributo. Dessa forma, julgada procedente a AR, desconstituir-se-ia, definitivamente, o acórdão do STJ favorável ao contribuinte, tornando vitoriosa a posição da Fazenda Nacional. Caso a AR não seja conhecida ou mesmo julgada improcedente, a decisão do acórdão do STJ permanecerá inalterada e a Companhia estará protegida pela coisa julgada desse precedente. Em suma, caso a Fazenda Nacional não obtenha êxito na AR, a Companhia estará desobrigada do recolhimento de COFINS, por força da decisão do STJ no REsp nº 336.280. Os advogados da Companhia julgam como probabilidade de perda possível e, em razão disso, não há provisão constituída para o referido processo judicial. Os valores associados ao processo em questão, atualizados até 31 de dezembro de 2018, podem ser definidos, considerando a decisão judicial final, na seguinte forma: a) abrangendo todo o período do curso do processo (fev./1999 a dezembro/2018): R$ 141.890; b) abrangendo os últimos cinco anos (janeiro/2014 a dezembro/2018): R$ 66.350, ou c) impactando somente futuras bases de cálculo.

16. Cobertura das provisões técnicas: Como garantia das Provisões Técnicas das Operações de Seguros, encontram-se vinculados à SUSEP, em 31/12/2018, os seguintes bens integrantes do Ativo:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões Técnicas - Seguros	**197.365**	**183.717**
Exclusões:		
Ativos de Resseguro	3.299	4.082
Provisão de Prêmios não Ganho	(410)	(1.100)
Depósitos Judiciais	2.375	2.384
Provisões da Seguradora Líder	89.151	74.089
Total das Exclusões:	94.415	79.455
Total a ser coberto	**102.950**	**104.262**
Ativos garantidores		
Aplicações		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	23.691
LTN - Letras do Tesouro Nacional	22.494	26.629
NTN - Nota do Tesouro Nacional	52.179	82.330
Fundo de Investimento	126.737	65.335
Total oferecido em cobertura de reservas	**201.410**	**197.985**
Suficiência de Ativos Garantidores	**98.460**	**93.723**

17. Patrimônio Líquido

17.1. Capital Social: O Capital Social, subscrito e realizado, no valor de R$ 92.659, está representado por 1.288.700.000 ações Ordinárias Nominativas, pertencentes aos acionistas residentes no país, conforme segue:

Acionista	Quantidade	Ações ON Participação
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda	1.288.699.999	100,000%
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda	1	0,000%
TOTAL	1.288.700.000	100,000%

Em 29 de março de 2018 através da Ata AGOE 214 foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias escriturais sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 100.000 (cem mil) novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente, de forma que cada acionista titular de 1 (uma) ação passe a ser proprietário de 100.000 (cem mil) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social. Assim, o número total de ações ordinárias nominativas da Companhia passa das atuais 12.887 para 1.288.700.000.

17.2. Reservas de lucro: a. Reserva legal – é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 2.661 (2017 - R$ 2.290). **b. Outras reservas de lucros** – é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após considerar o dividendo proposto, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio. A Assembleia Geral Ordinária pode deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações da Companhia ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2018 era de R$ 41.977 (2017 – R$ 37.443).

17.3. Dividendos

	2018	2017
Lucro/Prejuízo líquido do Exercício após a compensação do prejuízo acumulado	7.430	19.463
(-) Reserva Legal	(372)	(973)
Lucro Básico para determinação de dividendos	7.058	18.490
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.765	4.622
Juros sobre capital próprio intermediários (i)	1.105	3.230
Dividendos	660	1.392
Total de dividendos e Juros sobre capital próprio	1.765	4.622

(i) A deliberação de juros sobre o capital próprio será aprovada em AGO/Reunião de 29 de março de 2019.

18. Patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e capital mínimo requerido

	31/12/2018	31/12/2017
(1) Patrimônio Líquido	**154.980**	**150.097**
(2) Ajustes contábeis	**17.250**	**11.129**
(-) Participações societárias em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais	776	741
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	229	110
(-) Créditos Tributários	3.526	-
(-) Ativos intangíveis	11.651	10.278
(-) Custos de aquição diferidos	1.068	-
(3) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	**3.300**	**11.840**
Dif. entre valor mercado e valor dos ativos financeiros mantidos até o vencimento	203	864
Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurados no TAP	-	8.403
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	3.097	2.573
Patrimônio Líquido Ajustado (1-2+3)	**141.030**	**150.808**
Capital base	**15.000**	**15.000**
Capital adicional	**54.861**	**47.089**
Capital adicional de risco de crédito	17.479	11.486
Capital adicional de subscrição	44.442	38.729
Capital adicional de risco de operação	1.326	1.580
Capital adicional de risco de mercado	27.870	29.187
Capital de risco	**69.861**	**62.089**
Capital mínimo requerido (CMR)	**69.861**	**62.089**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**71.169**	**88.719**

19. Participação sobre o resultado: O valor contabilizado no semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 2.199, foi calculado conforme regras firmadas através de acordo feito com o sindicato da categoria. Os ajustes destas provisões são feitos, quando necessários, no exercício subsequente em função das decisões da Assembleia Geral Ordinária.

20. Plano de previdência patrocinado: A Companhia é co-patrocinadora de planos de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL Previnvest). O Previnvest é um plano de benefícios que concede complemento de aposentadoria sob a forma de renda temporária ou vitalícia, além de outros benefícios opcionais, sendo constituído sob o regime financeiro de capitalização na modalidade de contribuição variável. Nos termos do regulamento do plano, os patrocinadores contribuem com percentuais variáveis, aplicados sobre o salário-base do empregado. Os patrocinadores contribuem, ainda, com até 5 vezes o valor das contribuições espontâneas dos empregados, segundo critérios estabelecidos no Regulamento. No semestre findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou contribuições no montante de R$ 1.105 (R$ 1.452 em 31 de dezembro de 2017).

21. Seguros de ativos próprios: A Companhia mantém apólices de seguro em montante julgado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia dispunha das seguintes apólices de seguros contratadas:

Ramos	Ativos/Responsabilidade cobertas	Importância segurada	Prêmio pago
Empresarial	Responsabilidade civil e instalações	10.685	5
Total		**10.685**	**5**

22. Detalhamento das contas de resultado

I) Sinistro Ocorridos	31/12/2018	31/12/2017
Indenizações avisadas	(115.700)	(95.064)
Despesas com sinistros	(3.519)	(2.169)
Sinistros de consórcios e fundos	(18.744)	(20.986)
Recuperação de sinistros	263	431
Salvados e ressarcimentos	9.163	2.253
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.286)	(11.120)
Total	**(129.823)**	**(126.655)**

II) Custos de Aquisição	31/12/2018	31/12/2017
Comissões sobre prêmios	(94.929)	(78.805)
Recuperação de comissões	412	434
Outras despesas comercialização	(16.708)	(4.436)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(2.790)	2.998
Total	**(114.015)**	**(79.809)**

III) Outras receitas e despesas operacionais	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas com operações de seguros	2.987	607
Despesas com cobrança	(28.241)	(10.043)
Despesas com administração de apólices ou contratos	(11.729)	(20.970)
Lucros atribuídos	(476)	(698)
Redução ao valor recuperável para recebíveis	3.770	1.231
Despesas com assistência ao segurado	(7.665)	(5.222)
Outras despesas com operações de seguros	(30.581)	(23.153)
Seguradora Líder	(1.221)	(1.260)
Despesa com provisões para contingências	(3.966)	(5.585)
Total	**(77.122)**	**(65.093)**

IV) Despesas administrativas	31/12/2018	31/12/2017
Administração	(880)	(781)
Pessoal	(19.439)	(23.809)
Serviços de terceiros	(11.846)	(7.897)
Localização e funcionamento	(9.726)	(8.973)
Publicidade e propaganda	(2.983)	(3.838)
Seguradora Líder	(2.687)	(1.700)
Outras despesas administrativas	(975)	(2.469)
Total	**(48.536)**	**(49.467)**

V) Despesas com Tributos	31/12/2018	31/12/2017
Impostos federais	(20)	-
Impostos municipais	(126)	(18)
PIS	(1.832)	(1.814)
Taxa SUSEP	(972)	(833)
Outros tributos	(5)	-
Total	**(2.955)**	**(2.665)**

VI) Resultado financeiro	31/12/2018	31/12/2017
Resultado com títulos de renda fixa	12.117	12.400
Resultado com títulos de renda variável	226	20
Receitas com fundo de investimento	5.300	6.155
Receitas com fundo de investimento - Seguradora Líder	5.445	6.999
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	96	165
Despesas financeiras com provisão de sinistros a liquidar	(4.419)	(1.393)
Despesas com operações de seguros	(5.477)	(7.030)
Outras receitas e despesas financeiras, líquido	861	(946)
Total	**14.149**	**16.370**

VII) Resultado Patrimonial	31/12/2018	31/12/2017
Resultado com imóveis de renda	11	12
Outros investimentos	36	(1.747)
Total	**47**	**(1.735)**

Continua »»»

Documento Assinado Digitalmente

Nome do arquivo: ArquivoAssinado_e32378eb-fba4-44df-9c0b-a5ac6e8c78ea..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	27/02/2019 07:48:15 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

»»» Continuação

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL - PREVISUL

CNPJ nº 92.751.213/0001-73 – NIRE nº 43300006123

Rua General Câmara, nº 230, Centro Histórico - Porto Alegre/RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 – (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas: A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. como controladora direta, e como coligadas, as demais empresas identificadas. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

				31/12/2018				31/12/2017
Dividendos:	**Ativos**	**(Passivos)**	**Receitas**	**(Despesas)**	**Ativos**	**(Passivos)**	**Receitas**	**(Despesas)**
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	-	(660)	-	-	-	(822)	-	-
Juros sobre capital próprio:								
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	-	(1.300)	-	(1.300)	-	(3.800)	-	(3.800)
Contribuições para plano de previdência privada:								
Caixa Vida e Previdência S.A.	-	-	-	(1.468)	-	(164)	-	(1.452)
Contribuições para plano de saúde:								
Caixa Seguros Saúde	-	-	-	(2.007)	-	-	-	(2.730)
Prestação de serviços e reembolsos:								
Caixa Seguradora S.A.	-	(369)	-	(3.390)	-	-	-	-
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	-	-	-	(133)	-	-	-	(122)
Títulos de capitalização:								
Caixa Capitalização S.A.	1.176	(45)	1	(1.155)	953	(99)	10	(963)
Aluguel:								
Caixa Seguros Holding S.A.	-	-	-	(75)	174	-	-	(633)
Operações de seguros:								
Caixa Seguradora S.A.	7.477	(12.738)	69.175	(27.322)	20.965	(25.363)	84.577	(31.736)
Remuneração do pessoal chave da administração:								
Remuneração e benefícios de curto prazo	-	-	-	(3.784)	-	-	-	(2.763)

As transações relacionadas à Caixa Capitalização são referentes a compra de títulos de capitalização. As prestações de serviços e reembolsos junto à Caixa Seguradora S.A. compreendem a despesas relativas a apoio administrativo, e junto a Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. correspondem a plano odontológico.

24. Outras informações: A Lei nº 13.169/15 majorou de 15% para 20% a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. Assim, a partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da referida contribuição voltará para 15%.

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Wolf Pedroso
Diretor Presidente

Fernando Gonçalves de Moraes
Diretor Financeiro

João Paulo Mirosvick
Diretor de Operações

Atuária – Leticia Torres Gomes Rios – MIBA nº 1886 - CPF nº 067.751.006-39
Contadora – Angela Maria de Aguiar Teixeira – CRC-RS n° 060.438/O-0 - CPF n° 439.308.080-72

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Companhia de Seguros Previdência do Sul

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Companhia de Seguros Previdência do Sul (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Companhia de Seguros Previdência do Sul em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras.Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino - São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira – MIBA 729

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Seguros Previdência do Sul

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Previdência do Sul ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Seguros Previdência do Sul em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador
CRC 1SP171089/O-3

Documento Assinado Digitalmente

Nome do arquivo: ArquivoAssinado_2f596ac0-fa6c-4401-83c7-d4f783f25428..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	27/02/2019 07:48:40 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.